

HIV NA TRANSMISSÃO VERTICAL: TIETÊ ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO PRESTADAS AS MÃES DURANTE O PRÉ-NATAL NO ALTO

Joana Deidire Martins de Oliveira¹, Isabela Rodrigues de Sousa², Laura de Souza da Fonseca Neta.³, Vanessa Lapa⁴.

Estudante do curso de enfermagem, email: joana8058@yahoo.com.br¹

Estudante do curso de enfermagem, email: isabela0706@yahoo.com²

Estudante do curso de enfermagem, email: laurinha_sfseabra@hotmail.com³

Professora da Universidade de Mogi das Cruzes, email: vanessa.lapa@ig.com.br⁴

Área do conhecimento: Biológicas, Infectologia.

Palavras-chaves: transmissão vertical, aleitamento materno, pré-natal, enfermagem.

INTRODUÇÃO.

Atualmente o HIV tem atingido, de modo geral, adultos jovens nos anos mais produtivos da vida econômica e reprodutiva. Esse aumento dos casos de HIV (Human Immunodeficiency Vírus)/AIDS trouxe como consequência o crescimento da contaminação de mulheres, especialmente em idade reprodutiva, o que é particularmente preocupante, pois significa a possibilidade real de transmissão do vírus para a criança, chamada de transmissão vertical (TV (ARAÚJO, QUEIROZ, MELO, SILVEIRA, SILVA, 2008)

O vírus é transmitido basicamente de três formas pelas relações sexuais, por transfusão de sangue ou derivados, e da mãe para o bebê durante a gestação, o parto ou a amamentação (transmissão vertical). (PAIVA E GALVÃO, 2004).

Este estudo justifica-se pelo fato da autora ter motivação pessoal a respeito do tema, sobretudo com as orientações, que fazem parte das atividades dos profissionais de enfermagem serem de extrema importância na prevenção do contágio vertical por HIV.

OBJETIVO GERAL

Identificar as orientações e informações prestadas pelo enfermeiro e auxiliar de enfermagem no alto Tietê, visando a prevenção da transmissão vertical desde o parto até o aleitamento materno, tendo em vistas diminuir as probabilidades de contaminação vertical.

METODOLOGIA

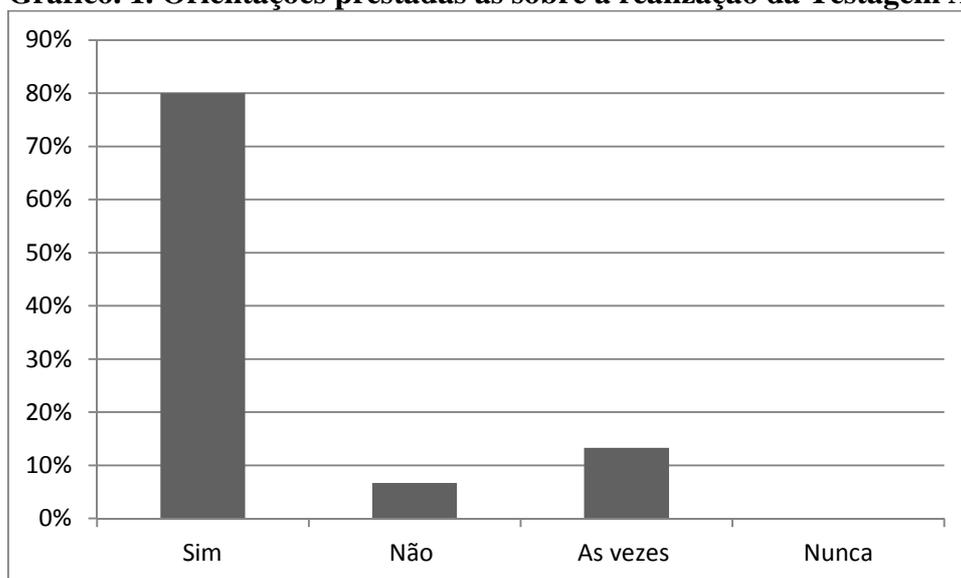
Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e de abordagem quantitativa, desenvolvido no alto Tietê – São Paulo, durante o período de agosto de 2013 a junho de 2014. A técnica para a obtenção dos dados escolhida foi a de auto retrato estruturado, em forma de questionário com 10 questões fechadas, de múltipla escolha a respeito da temática. Os sujeitos do estudo serão 10 enfermeiros e 20 auxiliares de enfermagem que estiverem prestando informações relacionadas ao pré natal.

Análise de Dados.

Os dados coletados através dos questionários serão analisados e seus resultados representados através de gráficos e tabelas

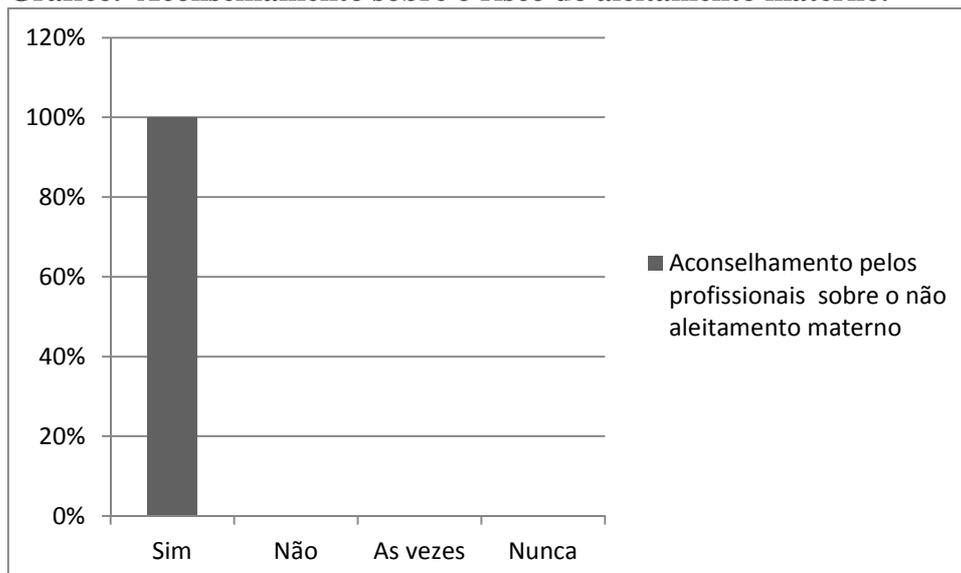
RESULTADOS OBTIDOS

Gráfico. 1. Orientações prestadas as sobre a realização da Testagem Anti-HIV.



O gráfico apresenta dados referentes a realização do teste anti-HIV após aconselhamento e consentimento das gestantes durante o pré-natal na região do alto tiete, São Paulo. No total 80% dos profissionais de saúde informaram que é realizado o testagem rápida nas gestantes que fazem seu pré-natal após as mesmas serem aconselhadas e conscientizadas sobre a importância desta testagem pra a gestante e para o feto, segundo mesmo estudo 6,7% alegaram que é realizado o teste anti-HIV com as gestantes, porém as mesmas não são aconselhadas e conscientizadas sobre a importância da testagem, 13,3% alegam as vezes conversarem assim aconselhando e conscientizando as gestantes durante o pré-natal e 0% alegam nunca terem conscientizado e aconselhado as gestantes porém ocorreu as mesmas referem realização da testagem anti-HIV nestas gestantes. Segundo Silva e Araújo, 2010, A realização do aconselhamento e da oferta do teste anti-HIV no pré-natal são de fundamental importância, pois asseguram à mulher o direito à informação e a receber tratamento e medicamentos antiretrovirais, evitando a transmissão vertical do HIV na maioria dos casos. Além disso, em cerca de 65 % dos casos de gestantes HIV-positivas, a transmissão do vírus ocorre no período próximo ao parto ou durante o parto.

Gráfico. Aconselhamento sobre o risco do aleitamento materno.



O gráfico apresenta dados sobre as orientações prestadas as gestante sobre o risco de transmissão vertical pelo aleitamento , Segundo os dados 100% dos entrevistados alegam orientam as mães sobre o risco do aleitamento materno, Segundo Ministério da Saude,2004 No Brasil, recomenda-se que a mãe infectada pelo HIV substitua a amamentação natural por leite artificial, como uma estratégia para prevenção do HIV. Segundo apontam estatísticas, a exclusão da amamentação natural em mulheres infectadas reduz em até 20% as chances da contaminação por essa via, no pós-parto. Para isso, ao longo da sua gestação a mulher portadora de HIV deverá ser acompanhada e receber orientações sobre a patologia, sobre as possíveis alterações e sobre o risco de repercussão do vírus na sua saúde e no seu bebê. Com isso Equipe de enfermagem que atente e orienta essas gestantes devem estar completamente cientes dessas informações, antes e se começar a orientação.

CONCLUSÃO.

Pode-se verificar que o vírus HIV tem nos últimos anos atingindo mulheres em idade fértil com esta feminização ocorre o aumento de casos de HIV/AIDS na transmissão vertical e com isso vem a preocupação de como estão sendo passadas as informações às gestantes HIV positivas sobre todo o processo de gestação: como a confirmação do teste através do pré –natal, durante o período gravídico, parto, e após o parto a gestante portadora do vírus deve saber e ter todas as informações antes e após á gestação, com isso à equipe de enfermagem deve saber como acolher e orientar essa gestante visando sempre o bem estar mútuo do recém-nascido e da puérpera. Percebe-se que profissionais da área da saúde estão informados sobre as orientações que devem passar a gestantes, visto que segundo este projeto ainda ocorrem margens de erros em algumas orientações

REFERÊNCIA.

HAMANN-MERCHÁN Edgar. Grau de informação, atitudes e representações sobre o risco e a prevenção de AIDS em adolescentes pobres do rio de janeiro. Cad. Saúde pública vol. 11 no. 3 Rio de janeiro July/Sept.1995.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sistema de informações de nascidos vivos (SINASC)
Disponível em: URL: [HTTP://WWW.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br).

DEPARTAMENTO FARMÁCIA, universidade federal de ouro preto, departamento de
farmácia das ciências farmacêuticas universidade de São Paulo. Revista brasileira de
ciências farmacêuticas. vol.:40,2004.

WIETHÄUPER Scherer Fernanda, CECHIN LibanaPetronila, CORREIA Gomes
Sandra. AIDS EM GESTANTES: possibilidade de reduzir a transmissão vertical. Rev
Bras Enferm, Brasília (DF) 2003 maio/jun; 56(3): 221-225

GARBIN cléa adas Saliba Artênio, GARBIN José Isper, MOIMAZ Suzely Adas Saliba,
ROCHA Najara da Barbosa A TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV NA
PERCEPÇÃO DE MULHERES BRASILEIRAS. Revista Odontológica de Araçatuba,
v.33, n.1, p. 41-45, Janeiro/Junho, 2012.

.